CANÇÃO DA FOLHA MORTA

SERÉSTA (Nº 3)

Rio, 1926

Poesia de Olegario Marianno

H. Villa-Lobos

Não muito depressa (*M.* ♩= 80)

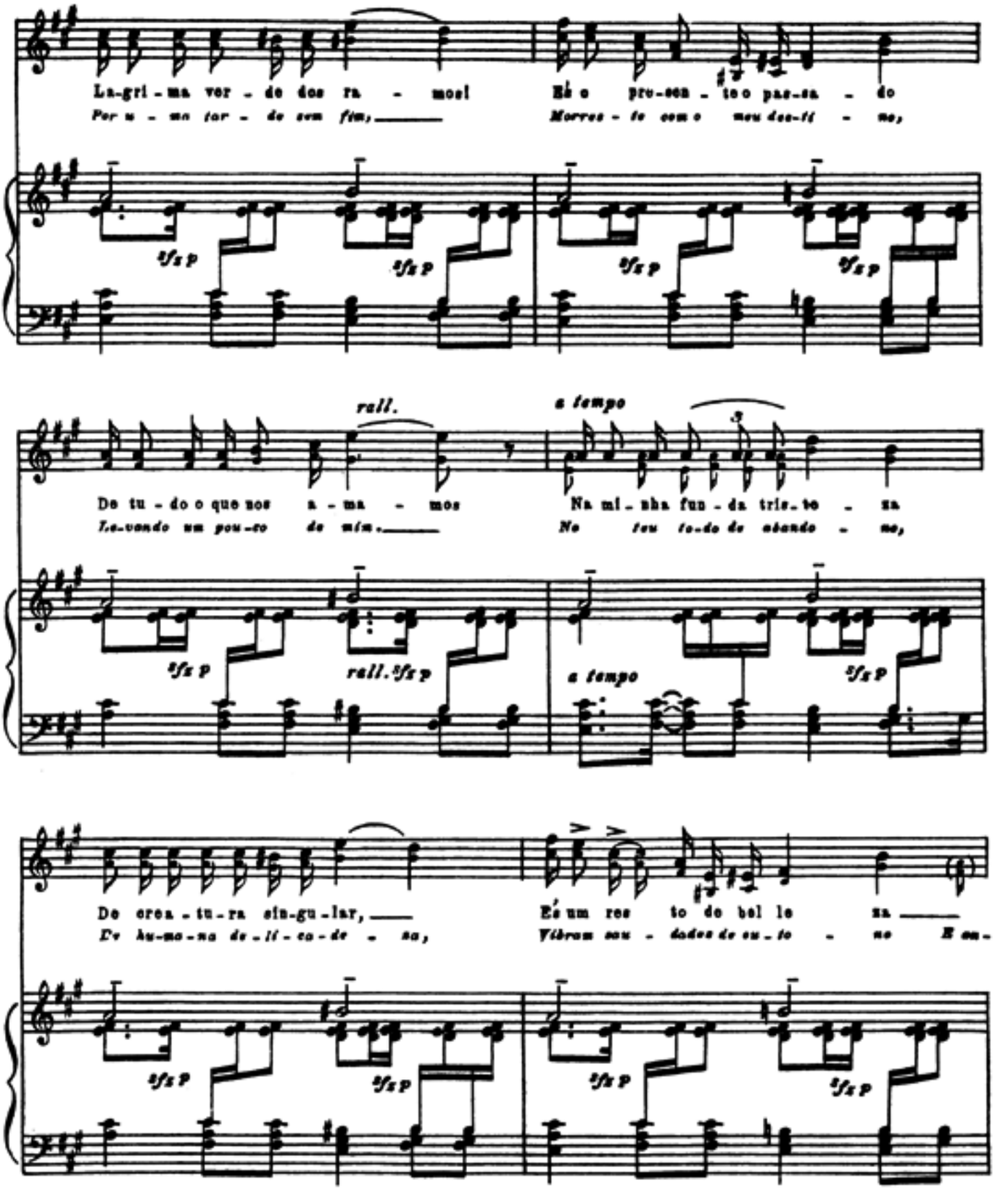
PIANO.

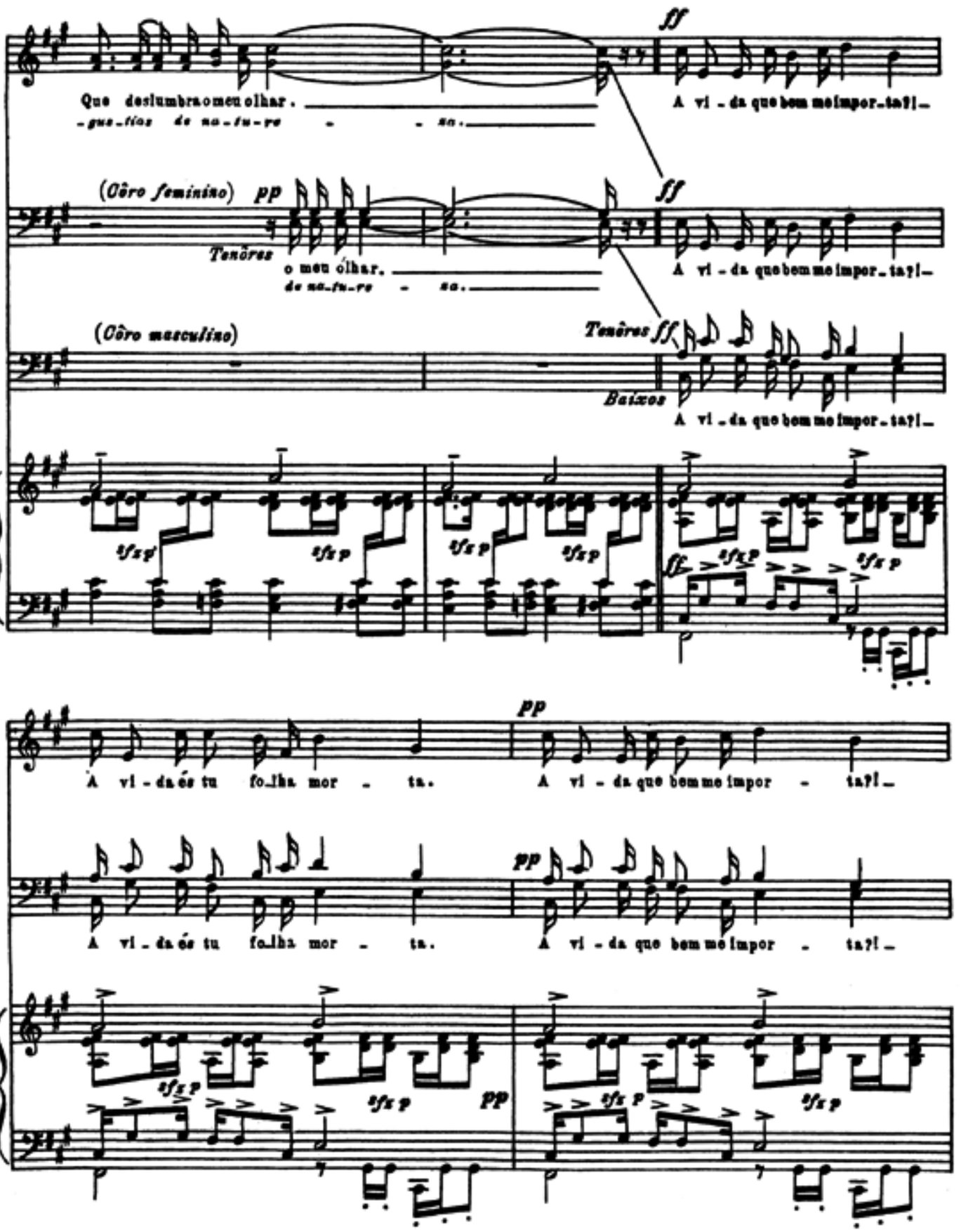
f

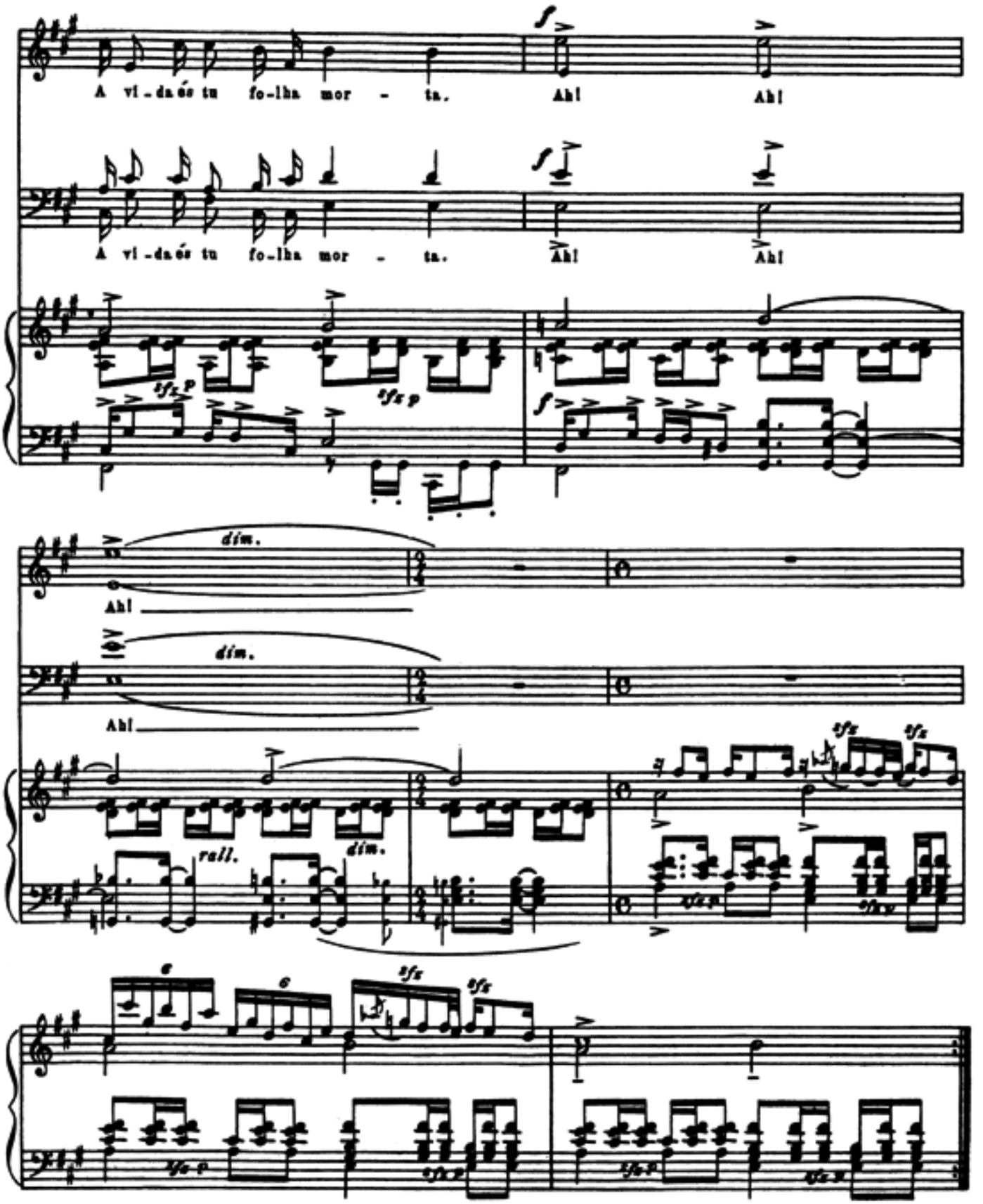
mf

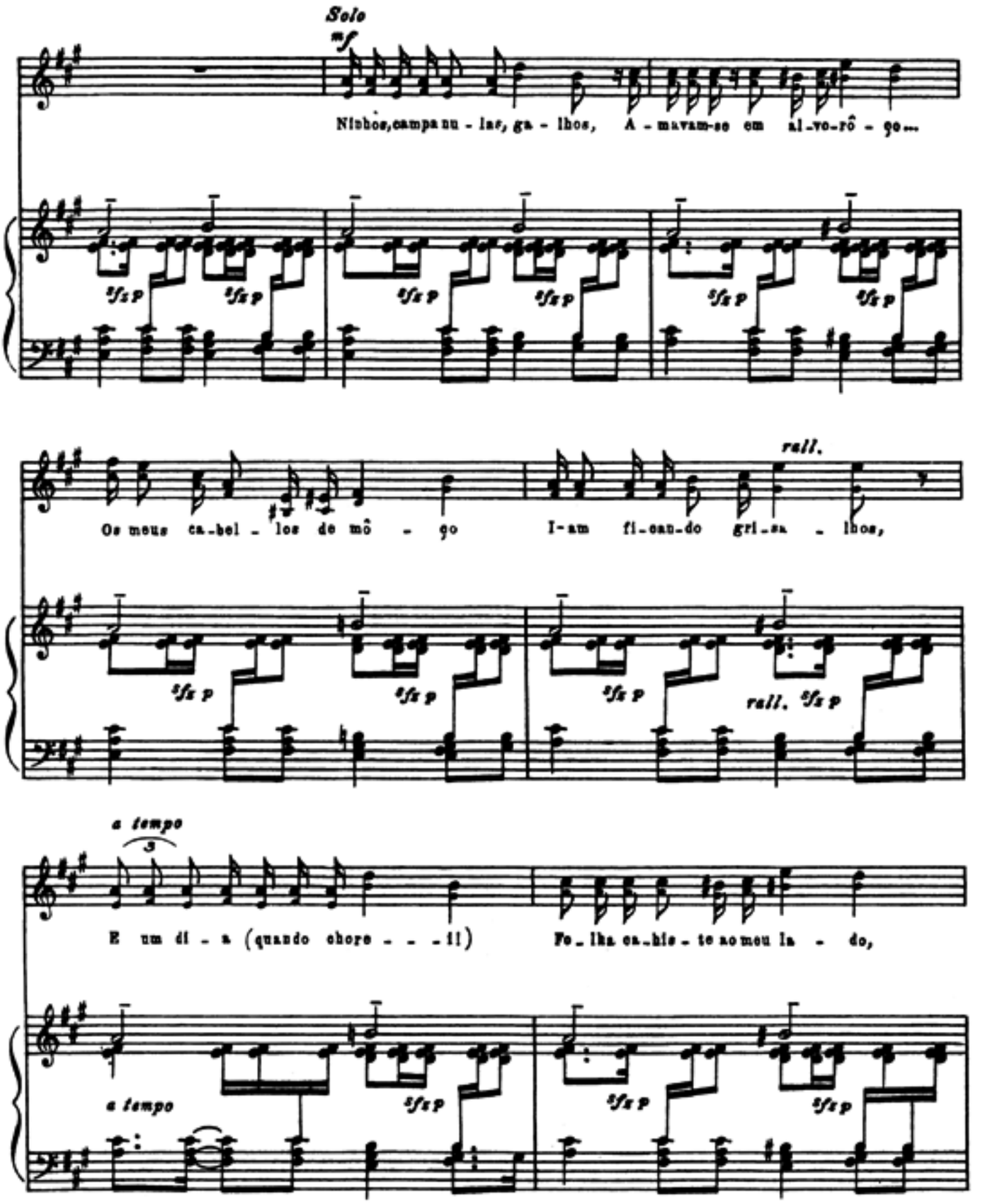
Folha! ca - his - te ao meu la - do.

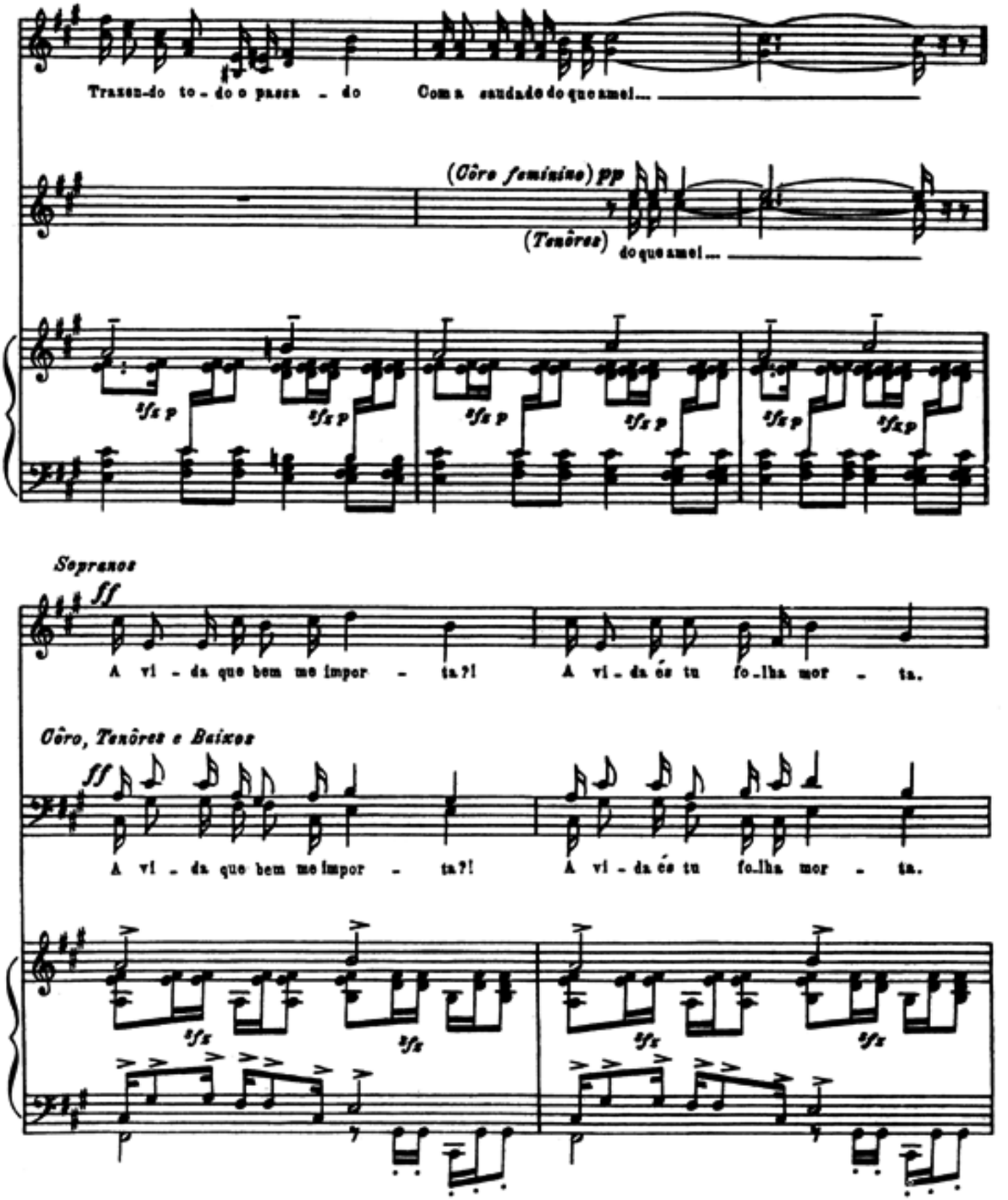
No ul - ti - mo dó - bre de um si - no,

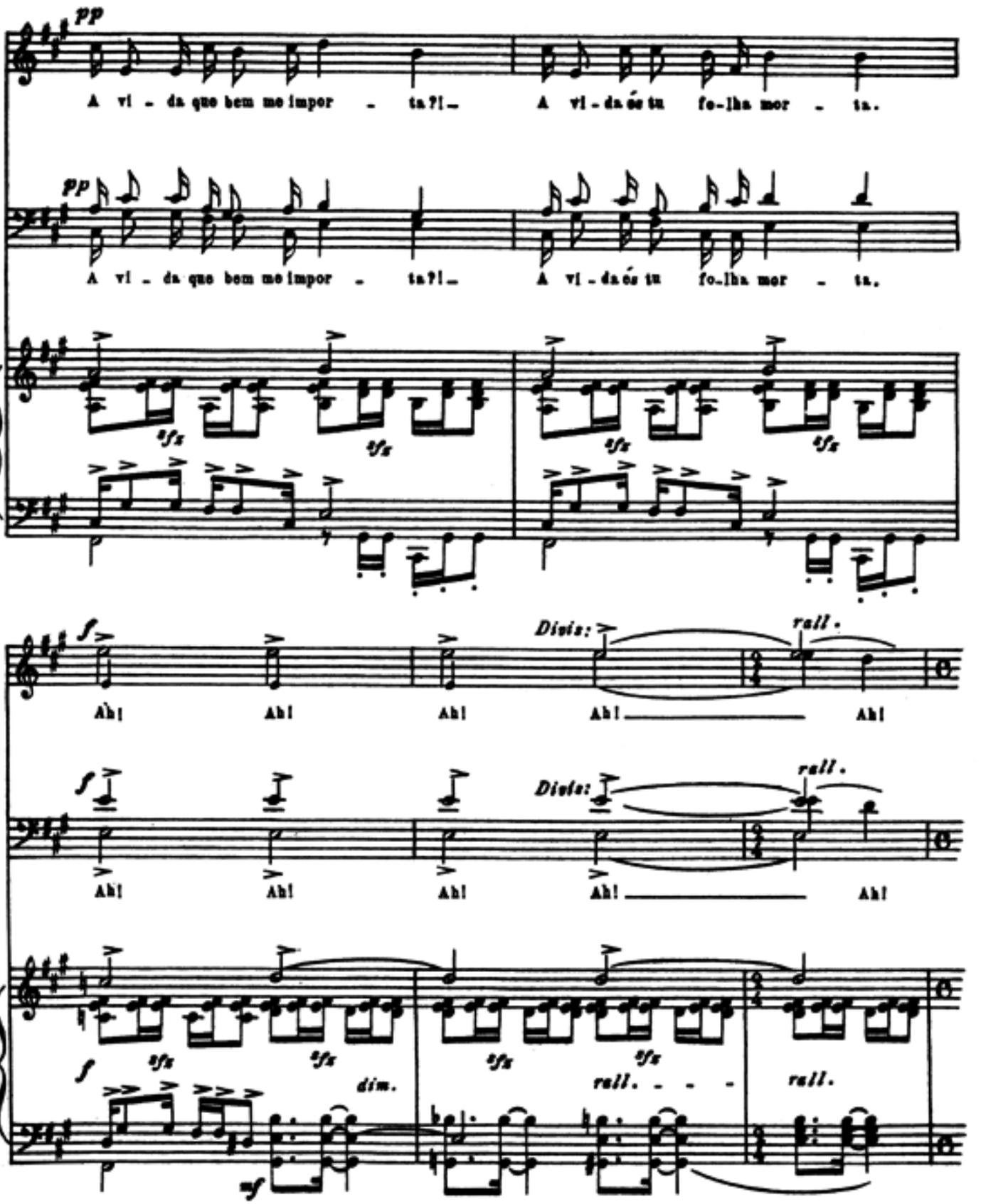

La-gri-ma ver-de dos ra-mos!
Por u-ma tor-de sem fim,
É o pru-mo-to pas-sa-do
Morres-te com o meu des-ti-no,
rall.
a tempo
De tu-do o que nos a-ma-mos
Le-vando um pou-co de mim.
Na mi-nha fun-da tris-te-za
No teu to-do de oban-do-no,
rall.
a tempo
De cre-a-tu-ra sin-gu-lar,
De hu-ma-na de-li-ca-de-za,
É um res-to de bel-le-za
Vibram sau-dades de su-to-no
E am-

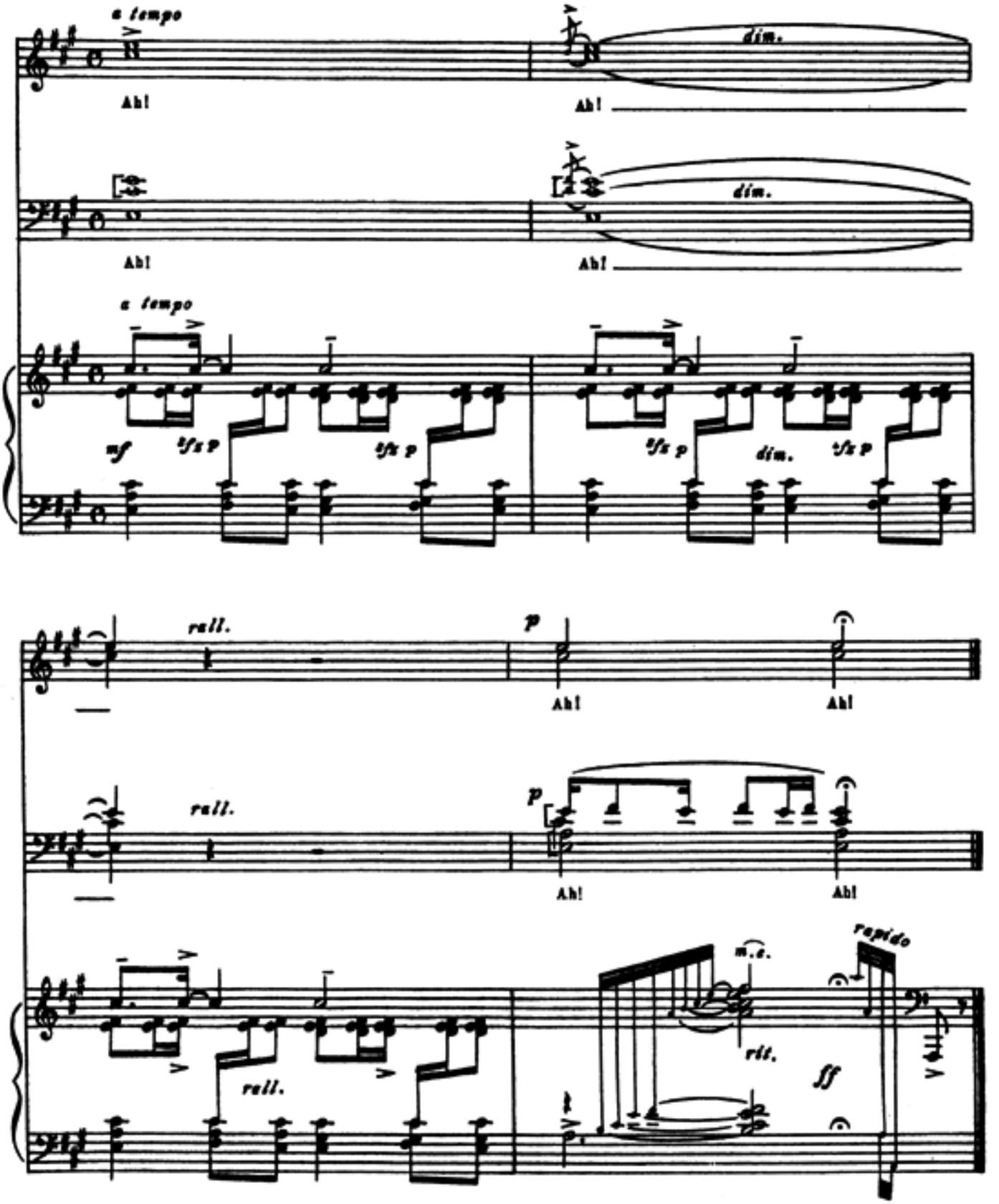

Que deslumbra o meu olhar.
-gue-fios de no-fu-re - - so.
A vi-da que bem me impor-ta?!
(Côro feminino)
pp
ff
Tenôres
o meu olhar.
de no-fu-re - so.
A vi-da que bem me impor-ta?!
(Côro masculino)
Tenôres ff
Baixos
A vi-da que bem me impor-ta?!
sfz p
A vi-da és tu fo-lha mor - ta.
A vi-da que bem me impor - ta?!


A vi-da é tu fo-lha mor - ta.
Ah!
Ah!
A vi-da é tu fo-lha mor - ta.
Ah!
Ah!
dim.
Ah!
dim.
Ah!
rall.
dim.


Solo
mf
Ninhos, campa nu - las, ga - lhos, A - mavam-se em al-vo-rô - ço...
Os meus ca-bel - los de mô - ço I-am fi-can-do gri-sa - lhos,
rall.
rall.
a tempo
E um di - a (quando chore - - - il) Fo-lha ca-hi-te ao meu la - do,
a tempo


Trazen-do to - do o passa - do Com a saudade do que amei...
(Côro feminino) pp
(Tenôres) do que amei...
sfz p
Sopranos
ff
A vi - da que bem me impor - ta?! A vi - da é tu fo-lha mor - ta.
Côro, Tenôres e Baixos
ff
A vi - da que bem me impor - ta?! A vi - da é tu fo-lha mor - ta.
sfz
p


pp
A vi - da que bem me impor - ta?! A vi - da é tu fo-lha mor - ta.
pp
A vi - da que bem me impor - ta?! A vi - da é tu fo-lha mor - ta.
sfz
sfz
sfz
sfz
f
Ah! Ah! Ah! Divis: Ah! rall. Ah!
f
Ah! Ah! Ah! Divis: Ah! rall. Ah!
f
sfz
sfz
sfz
sfz
dim.
rall. - - -
rall.
mf


a tempo
dim.
Ah!
Ah!
Ah!
Ah!
a tempo
mf
sfz p
sfz p
sfz p
dim.
sfz p
rall.
p
Ah!
Ah!
rall.
p
Ah!
Ah!
rall.
m.s.
rapido
rit.
ff